

Educação Continuada do HC I dissemina temas do Manual de Acreditação

Terminou em 29 de setembro o treinamento ministrado por Claudia Angélica Mainenti e Elaine Barranco, enfermeiras da Educação Continuada do HC I, sobre Acreditação Hospitalar. O curso foi voltado para os novos integrantes da Divisão de Enfermagem da unidade, tendo como foco os padrões estabelecidos no Manual de Acreditação.

O treinamento aconteceu por meio de palestras ministradas nos auditórios do 4º andar do prédio-sede. Durante o curso, que também é voltado para os demais profissionais do Instituto, foram abordados os temas Padrões de Acreditação Hospitalar; Metas Internacionais de Segurança do Paciente; Risco de Lesões Decorrentes de Quedas e Eventos Adversos. "Explanamos sobre os assuntos mais abordados pela Joint Commission International/Consórcio Brasileiro de Acreditação (JCI/CBA). Os mais novos tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos, enquanto os mais antigos reforçaram os conceitos estudados anteriormente", esclarece Claudia.

Idealizada por Ailse Bittencourt, chefe da Divisão de Enfermagem, e estruturada pelas enfermeiras da Educação Continuada, a rotina de treinamento também visa a recertificação do HC I, que passará por vistoria de manutenção da JCI/CBA em 2012.



Organization Accredited
by Joint Commission International

Claudia Angélica
Mainenti foi uma
das enfermeiras
que ministraram o
treinamento



Brasil e Cuba fecham acordo para produção de novos medicamentos contra o câncer

Luiz Augusto Maltoni e Carlos Gil Ferreira, coordenador-geral Técnico-Científico e coordenador de Pesquisa Clínica e Incorporação Tecnológica do INCA, respectivamente, acompanharam o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em uma viagem a Cuba, em setembro. Padilha foi ao país caribenho para assinar acordos de cooperação bilateral que envolvem 58 projetos de pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos e outros produtos para a saúde.

Um dos projetos considerados prioritários é o desenvolvimento de anticorpos monoclonais (mAbs), capazes de reconhecer os tumores malignos de uma forma mais específica. Como resultado, espera-se que haja maior eficácia no tratamento oncológico em comparação com a quimioterapia tradicional.

Ainda na área da Oncologia, o acordo prevê uma estratégia conjunta para se buscar o registro, no Brasil, de sete inovadores medicamentos contra o câncer pesquisados e desenvolvidos em Cuba, e sua avaliação tecnológica para a possível incorporação no Sistema Único de Saúde (SUS). A maioria desses medicamentos é de mAbs que poderão ser aplicados a tumores de pulmão, cabeça e pescoço, colo uterino e intestino grosso (colorretal). "Este acordo está alinhado com o modelo técnico-científico do INCA, já que a pesquisa clínica está sendo usada como um instrumento de uma política pública que terá impacto assistencial positivo no futuro", afirma Carlos Gil Ferreira.

Segundo o coordenador, o acordo poderá beneficiar os dois países. "Cuba tem tecnologia muito bem desenvolvida para a produção de novos medicamentos, mas precisa da ajuda do Brasil para os estudos clínicos e para o que chamamos de estratégia de registro, que são as ações que poderão levar aquele medicamento a ser regularizado no país. Se o produto for registrado no mercado brasileiro, numa estratégia construída de forma alinhada à Política Nacional de Controle de Câncer, o acesso a ele poderá ser mais democrático", explica Carlos Gil, ressaltando ainda que, a partir dessa parceria, novos estudos clínicos poderão ocorrer no INCA.

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para comunicacao@inca.gov.br. Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Participe!